



A MISSA

Ano C – nº 66 – 20 de novembro de 2022

Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo

Solenidade – Ano da Comunhão

Com a celebração de Cristo Rei, chegamos ao final de mais um Ano Litúrgico. Nesta celebração, bendigamos ao Senhor que, na sua bondade, nos concedeu celebrar este ano os mistérios da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus, enquanto aguardamos sua vinda. Proclamando que Cristo é o nosso Rei, Senhor do tempo e da história, bendigamos a Ele pelo Ano da Comunhão, e que seus frutos permaneçam em nossa comunidade de fé e no mundo.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *O Cordeiro que foi imolado é digno de receber / o poder, a divindade, a sabedoria, a força e a honra. / A ele glória e poder através dos séculos.*

1. *Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza! / Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.*

2. *Das montanhas venha a paz a todo o povo, / e desça das colinas a justiça! / Este Rei defenderá os que são pobres / e por terra abaterá os opressores.*

3. *Nos seus dias a justiça florirá / e grande paz até que a lua perca o brilho! / De mar a mar estenderá o seu domínio / e desde o rio até os confins de toda a terra!*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada (Ap 5,12;1,6)

O Cordeiro que foi imolado é digno de receber o poder, a divindade, a sabedoria, a força e a honra. A ele glória e poder através dos séculos.

3. Ato Penitencial

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Pausa)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes restaurar todas as coisas no vosso amado Filho, Rei do universo, fazei que todas as criaturas, libertas da escravidão e servindo à vossa majestade, vos glorifiquem eternamente. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Em Jesus Cristo, a figura do rei sonhado por Israel chega à plenitude. Seu trono, porém, é a Cruz, sem a qual não podemos compreender sua verdadeira realeza.

6. Primeira Leitura

(2Sm 5,1-3) (Sentados)

Leitura do Segundo Livro de Samuel

Naqueles dias, ¹todas as tribos de Israel vieram encontrar-se com Davi em Hebron e disseram-lhe: “Aqui estamos. Somos teus ossos e tua carne. ²Tempos atrás, quando Saul era nosso rei, eras tu que dirigias os negócios de Israel. E o Senhor te disse: “Tu apascentarás o meu povo Israel e serás o seu chefe”. ³Vieram, pois, todos os anciãos de Israel até ao rei em Hebron. O rei Davi fez com eles uma aliança em Hebron, na presença do Senhor, e eles o ungiram rei de Israel. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [SI 121(122)]

REFRÃO: *Quanta alegria e felicidade: vamos à casa do Senhor!*

1. Que alegria, quando ouvi que me disseram: * “Vamos à casa do Senhor!” E agora nossos pés já se detêm, * Jerusalém, em tuas portas.

2. Para lá sobem as tribos de Israel, * as tribos do Senhor. Para louvar, segundo a lei de Israel, * o nome do Senhor. A sede da justiça lá está * e o trono de Davi.

8. Segunda Leitura (Cl 1,12-20)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses

Irmãos: ¹²Com alegria dai graças ao Pai, que vos tornou capazes de participar da luz, que é a herança dos santos. ¹³Ele nos libertou do poder das trevas e nos recebeu no reino de seu Filho amado, ¹⁴por quem temos a redenção, o perdão dos pecados. ¹⁵Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, ¹⁶pois por causa dele foram criadas todas as coisas no céu e na terra, as visíveis e as invisíveis, tronos e dominações, soberanias e poderes. Tudo foi criado por meio dele e para ele. ¹⁷Ele existe antes de todas as coisas e todas têm nele a sua consistência. ¹⁸Ele é a Cabeça do corpo, isto é, da Igreja. Ele é o Princípio, o Primogênito

dentre os mortos; de sorte que em tudo ele tem a primazia, ¹⁹porque Deus quis habitar nele com toda a sua plenitude ²⁰e por ele reconciliar consigo todos os seres, os que estão na terra e no céu, realizando a paz pelo sangue da sua cruz. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Mc 11, 9.10)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. É bendito aquele que vem vindo, que vem vindo, em nome do Senhor; e o Reino que vem, seja bendito, ao que vem e a seu Reino, o louvor!

10. Evangelho (Lc 23,35-45)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ³⁵os chefes zombavam de Jesus dizendo: “A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!” ³⁶Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, ³⁷e diziam: “Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!” ³⁸Acima dele havia um letreiro: “Este é o Rei dos Judeus”. ³⁹Um dos malfeitores crucificados o insultava, dizendo: “Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!” ⁴⁰Mas o outro o repreendeu, dizendo: “Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação? ⁴¹Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal”. ⁴²E acrescentou: “Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado”. ⁴³Jesus lhe respondeu: “Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia (Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé (De pé)

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito

de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos: e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, uma, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Por Cristo Jesus, Senhor do Universo, elevemos humildemente as nossas preces ao Pai de todo bem.

1. Para que a Santa Igreja, através do testemunho dos batizados e das ações evangelizadoras, anuncie sempre mais o reinado de Jesus Cristo, rezemos ao Senhor:

T. Venha a nós o vosso Reino, Senhor.

2. Para que todos os batizados vivam a radicalidade que brota do amor e da fé, renunciando aos falsos valores que tanto afastam de Cristo Jesus, rezemos ao Senhor:

3. Para que os frutos do Ano da Comunhão em nossa Arquidiocese permaneçam enraizados em nós, e que atitudes de unidade e fraternidade sejam expressão do nosso compromisso cristão, rezemos ao Senhor:

4. Para que, na observância do mandamento do amor ao próximo, sejamos promotores da paz, da justiça e da reconciliação, rezemos ao Senhor:

5. Para que todos os músicos encontrem na vida de sua padroeira, Santa Cecília, a inspiração para o belo e perfeito louvor a Deus na liturgia, na pastoral e na missão, rezemos ao Senhor:

(Outras preces)

P. Deus todo-poderoso, que, em Cristo Jesus, inaugurastes no mundo vosso reino de amor e de paz, concedei que, depois

“Vocacionados e enviados para a missão!”

10ª FESTA DA UNIDADE

26 NOV
na Catedral

CAEDRAL FM 106.7

RÊDENTOR

Programação:

- 8h – Acolhida
- 8h30 – Adoração
- 9h30 – Testemunhos
- 10h15 – Visita à Feira Vocacional
- 11h – Santa Missa (O Rio Celebra)
- 12h às 13h – Visita à Feira Vocacional

de vos ter servido fielmente nesta terra, possamos viver convosco na pátria celeste. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas (Sentados)

1. Recebei, Senhor do céu, nossa oferta deste pão: / e este pão se tornará depois, Corpo vivo de Jesus.

2. Recebei, também, Senhor, deste vinho o nosso dom; / este vinho que será depois, Sangue vivo de Jesus.

3. Neste Corpo e neste Sangue acharemos Salvação. / Renovados com celeste ardor saberemos ser fiéis.

4. Glória ao Pai onipotente, glória ao Filho Redentor / e ao Espírito de eterno amor pelos séculos. Amém.

15. Convite à Oração (De pé)

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Oferecendo-vos estes dons que nos reconciliam convosco, nós vos pedimos, ó Deus, que o vosso próprio Filho conceda paz e união a todos os povos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística III Cristo, Rei do universo

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus

eterno e todo-poderoso. Com óleo de exultação, consagrastes sacerdote eterno e rei do universo vosso Filho único, Jesus Cristo, Senhor nosso. Ele, oferecendo-se na Cruz, vítima pura e pacífica, realizou a redenção da humanidade. Submetendo ao seu poder toda criatura, entregará à vossa infinita majestade um reino eterno e universal: reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz. Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e arcanjos, aos querubins e serafins, e a toda a milícia celeste, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da

sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, **N. (o santo do dia ou o padroeiro)** e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. O Senhor nos comunicou o seu Espírito;



Campanha para a Evangelização

Graça e missão que se dá no encontro

Hoje, Festa de Cristo Rei, em todas as dioceses do Brasil, abertura da
CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO 2022.



com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

19. Canto de Comunhão

1. *Vou sair pelos prados buscando ovelhas que estão sem pastor. / Eu as trarei com carinho de volta, sem fome ou temor! / Nos meus ombros, ovelhas feridas, sem dor poderão descansar. / Devolverei os seus campos, darei novamente a paz!*

REFRÃO: Sou Rei! Sou o Bom Pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei / e fome jamais tereis! A quem iremos, ó Senhor ? / Só Tu tens palavra de vida, e te dás em refeição!

2. *Maus pastores que perdem ovelhas, distante de mim os terei. / Noutras pastagens, seguras, pastores fiéis chamarei. / Novo Reino farei do meu povo, rebanho sem mais opressão: / todos serão conduzidos à vida por minhas mãos!*

3. *Sou a porta segura do aprisco, rebanho feliz eu farei. / De todo o mal e injustiça ovelhas eu defenderei! / Mercenários, que fogem pra longe, deixando o rebanho ao léu, / não terão parte comigo, no Reino que vem do Céu!*

4. *Se uma ovelha deixar o meu campo e outro caminho seguir, / deixo o rebanho seguro, e vou procurar a infeliz. / Ao trazê-la, haverá alegria e os anjos do céu vão cantar. / Será a festa da volta, rebanho vai se alegrar!*

5. *Eu conheço as ovelhas que tenho, e todo o rebanho, minha voz. / Se chamo, então, pelo nome, a ovelha virá bem veloz. / Buscarei os cordeiros distantes, e em mim terão força e amor. / Farei somente um rebanho, e eu mesmo serei Pastor!*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Sl 28,10-11)

O Senhor em seu trono reina para sempre. O Senhor abençoa o seu povo na paz.

20. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Alimentados pelo pão da imortalidade, nós vos pedimos, ó Deus, que, gloriando-nos de obedecer na terra aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. Com a solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, chegamos ao final do ano litúrgico. Impulsionados pelo mistério pascal de Cristo, celebrado em todos os domingos, proclamemos com nossa vida que Jesus é o Rei, sua lei é o amor e a vida só tem sentido quando assumida na fraternidade, na concórdia, na reconciliação e na comunhão.

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T. Amém.

P. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23. Canto Final

REFRÃO: *Agora vou seguir com os dois pés no chão, / olhando mais aos Céus, cantando a salvação. / Para que todos saibam que a luz / é aquele que nos ama, luz do mundo é o bom Jesus.*

1. *A missa acaba e a missão só começa: / erguer nossa fé em toda situação; / nas alegrias, tristezas, na festa, / no choro, na dor ou na tribulação.*

2. *Vou caminhando salgando o insoso, / levando um sabor que é próprio do Cristão: / ser uma vela que o fogo transporta, / por onde eu me for, brilhar na escuridão!*

ATO DE CONSAGRAÇÃO DO GÊNERO HUMANO A JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO

Dulcíssimo Jesus, Redentor do gênero humano, lançai vosso olhar sobre nós, humildemente prostrados diante do vosso altar. Somos e queremos ser vossos; e, a fim de podermos estar mais intimamente unidos a vós, cada um de nós se consagra hoje espontaneamente ao vosso Sacratíssimo Coração. Muitos há que nunca vos conheceram. Muitos, desprezando os vossos mandamentos vos renegaram. Tende piedade de uns e de outros, benigníssimo Jesus. Trazei-os todos ao vosso Sagrado Coração. Senhor, sede Rei, não somente dos fiéis que nunca de vós se afastaram, mas também dos filhos pródigos que vos abandonaram. Fazei que eles retornem o quanto antes à casa paterna, para não perecerem de miséria e de fome. Sede Rei dos que vivem iludidos no erro, ou separados pela discórdia. Trazei-os ao porto da verdade e à unidade da fé, para que em breve, haja um só rebanho e um só pastor. Senhor, guardai incólume a vossa Igreja, e dai-lhe segura liberdade. Concedei a todos os povos a tranquilidade da ordem. Fazei que, de um polo a outro da terra, uma só voz ressoe: "Louvado seja o Coração Divino, que nos trouxe a salvação; honra e glória a Ele por todos os séculos. Amém".

LEITURAS DA SEMANA

21/2ª FEIRA: Apresentação de Nossa Senhora, Memória: Zc 2,14-17; Lc 1,46-47.48-49.50-51.52-53.54-55; Mt 12,46-50; 22/3ª FEIRA: Santa Cecília, virgem e mártir, Memória: Ap 14,14-19; Sl 95(96); Lc 21,5-11; 23/4ª FEIRA: São Clemente I, papa e mártir; São Columbano, abade: Ap 15,1-4; Sl 97(98); Lc 21,12-19; 24/5ª FEIRA: Santo André Dung-Lac, presbítero, e seus companheiros, mártires, Memória: Ap 18,1-2.21-23;19,1-3.9a; Sl 99(100); Lc 21,20-28; 25/6ª FEIRA: Santa Catarina de Alexandria, virgem e mártir: Ap 20,1-4.11-21,2; Sl 83(84); Lc 21,29-33; 26/SÁBADO: Ap 22,1-7; Sl 94(95); Lc 21,34-36.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

www.arqrio.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema

CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br

